

PROJETO DE LEI N.º 1.678, DE 2022

(Do Sr. Gutemberg Reis)

Dispõe sobre a revalidação automática de diplomas de graduação em Medicina obtidos por brasileiros em países do Mercosul.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-7723/2010.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Do Sr. GUTEMBERG REIS)

Dispõe sobre a revalidação automática de diplomas de graduação em Medicina obtidos por brasileiros em países do Mercosul.

O Congresso Nacional decreta:

	Art. 1º O art. 48 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996
passa a vigorar	com a seguinte redação:
	"Art. 48

§ 2º Ressalvado o disposto no § 2º-A, os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

§ 2º-A. Estudantes brasileiros que obtenham diploma de graduação em Medicina expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras de país-membro do Mercado Comum do Sul (Mercosul) terão seus diplomas automaticamente revalidados no Brasil.

" /	
	NK

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Muitos são os estudantes brasileiros que se dedicam a realizar seus estudos na educação superior em países estrangeiros. O processo de





Apresentação: 15/06/2022 15:53 - Mesa

revalidação dos diplomas obtidos no exterior é, no entanto, custoso e demorado. Para o caso da revalidação de diplomas de Medicina há o auxílio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

Ainda assim, muitos são os candidatos reprovados nessa avaliação. Ademais, o Exame não vem sendo realizado com a periodicidade mínima obrigatória pela Lei nº 13.959/2019 (Lei do Revalida), ou seja, ao menos uma edição por semestre. Somando-se essas condições, bem como a alta demanda de profissionais da saúde decorrente da pandemia de Covid-19, entendemos ser necessário permitir a revalidação automática de diplomas de Medicina obtidos no exterior, respeitando a limitação de que estes tenham sido obtidos em instituições de ensino superior de países que sejam membros plenos do Mercosul.

Diante do exposto, conclamamos os Nobres Pares a assegurar apoio para a aprovação desta proposição legislativa.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Deputado GUTEMBERG REIS





LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: TÍTULO V DOS NÍVEIS E DAS MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E ENSINO CAPÍTULO IV DA EDUCAÇÃO SUPERIOR Art. 48. Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular. § 1º Os diplomas expedidos pelas universidades serão por elas próprias registrados, e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados em universidades indicadas pelo Conselho Nacional de Educação. § 2º Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação. § 3º Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pósgraduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente

ou superior. § 4° (VETADO na Lei n° 13.958, de 18/12/2019, e na Lei n° 13.959, de 18/12/2019)

Art. 49. As instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo. Parágrafo único. As transferências *ex officio* dar-se-ão na forma da lei.

LEI Nº 13.959, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019

Institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida), com a finalidade de incrementar a prestação de serviços médicos no território nacional e garantir a regularidade da revalidação de diplomas médicos expedidos por instituição de educação superior estrangeira e o acesso a ela.

Art. 2º O Revalida tem os seguintes objetivos:

I - verificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências requeridas para o exercício profissional adequado aos princípios e às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), em nível equivalente ao exigido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina no Brasil; e

FIM DO DOCUMENTO